EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Humberto Coelho Neto e Silva nasceu na cidade de Santo André, São Paulo, em 17 de fevereiro de 1965, e atua como líder humanitário para a luta mundial contra as hepatites.

Profissional de marketing e diretor de entidades sociais.

Criador do projeto Hepatite Zero, que visa mobilizar mais de 200 países no mundo para a detecção, tratamento, vacinação e prevenção das Hepatites.

Presidente mundial do R.A.G (Rotarian Action Group) do Rotary para a luta contra as Hepatites Virais. O projeto visa a Erradicação de todas as formas de Hepatites Virais. No dia 4 de agosto de 2017 o município de São Paulo concedeu a Humberto Silva o Título Honorário de Cidadão Paulistano por sua atuação no Combate às Hepatites Virais, ao Câncer Infantil e demais ações humanitárias.

Humberto descobriu que estava contaminado com o vírus HCV, da Hepatite C, no ano de 2010, ao preparar-se para ir à África do Sul assistir à Copa do Mundo. Como tencionava percorrer vários países da África em trabalho de ajuda às crianças com câncer, ele resolveu tomar vacinas.

O infectologista que o atendeu pediu-lhe que fizesse alguns exames de sangue. Entre eles o da Hepatite C. Ao fazê-los, descobriu que, para a sua surpresa, estava contaminado. Ato seguinte, ao realizar a biopsia do fígado, constatou a Cirrose. Concluiu-se que ele deveria estar contaminado há muitos anos, provavelmente há mais de 30 anos, sem nunca ter sentido qualquer sintoma.

Ao voltar da África e iniciar tratamento, Humberto pesquisou tudo sobre o assunto das Hepatites, principalmente a C, ao ponto de tornar-se um "expert" no tema. Iniciou aí uma sequência de diversos congressos no país e também no exterior. Perplexo com fato de nunca ter sentido qualquer sintoma, mas de estar já com o fígado comprometido e com Cirrose avançada, Humberto descobriu que havia outros 3 milhões de brasileiros carregando o vírus sem saber. Cerca de meio bilhão em todo o mundo, se somadas as formas B e C da doença.

Humberto declara que ao ser vítima dessa doença e ter trilhado o caminho de suas ações, ele tenha recebido uma missão de Deus. E em agradecimento ao fato de ter descoberto por acaso a doença, e ter tido com isso a oportunidade de se tratar e se curar ele fez um voto de trabalhar até o final de suas forças de graça, para ajudar aos que necessitam e tentar mudar a situação que o mundo trata a doença.

Por não se conformar com a situação injusta e desumana em que a doença era enfrentada pelas autoridades de saúde, Humberto fundou a maior ONG de Hepatites do Brasil, a ABPH – Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite, que tinha como missão a descoberta de pacientes infectados e o fornecimento de acesso ao tratamento e a Cura.

Humberto fundou uma clínica que faz consultas médicas com hepatologistas renomados e trouxe uma máquina moderna chamada FibroScan, ainda pouco conhecida para os brasileiros, que não existia na rede pública e que só estava disponível na rede particular, a preços inaccessíveis. A clínica veio proporcionar aos portadores um atendimento totalmente gratuito, incluindo consultas médicas e exames.

Rapidamente a clínica tornou-se um sucesso entre os pacientes, a quem Humberto chama de "irmãos de Hepatite" e ele decidiu abrir outras. Hoje a ABPH tem clínicas gratuitas em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza e Belo Horizonte.[[1]](#footnote-1)

Em Porto Alegre, criou, em dezembro de 2014, a sede da Associação Brasileira de Portadores de Hepatite, na Rua Mostardeiro, Bairro Moinhos de Vento, onde são realizados exames de elastografia hepática (fibroscan) e consultas de forma gratuita, sendo aberto à comunidade em geral, em especial pessoas carentes.

Em média, são atendidos trezentos pacientes por mês, que, após o exame, são encaminhados para o tratamento. Desde a abertura da entidade já foram atendidas aproximadamente 18 mil pessoas.

Outrossim, a entidade presidida por Humberto realiza, desde 2015, a campanha Hepatite Zero, em parceria com o Rotary Internacional, ação que tem o objetivo de erradicar a hepatite.

Em 2019, foi feita, em mais de 50 países, simultaneamente, a maior campanha de combate à hepatite já registrada.

Em Porto Alegre, foram efetivadas ações na rodoviária, na Estação Mercado do Trensurb, no Parcão – Parque Moinhos de Vento – e nos clubes do Rotary, entre outros locais.

Com o objetivo de estender o trabalho para o restante do mundo, Humberto funda em Nova York, em 17 de Junho de 2013, o Fundo Mundial para Hepatite (World Hepatitis Fund), cujo lançamento ocorreu na sede das Nações Unidas, durante entrevista na rádio Onu.

Seu tratamento foi à base dos remédios Interferno e Ribavirina, únicos disponíveis na época (2011 a 2013). Requeriam uma injeção semanal na barriga e traziam diversos efeitos colaterais como tremedeiras, distúrbios de humor, falta de ar, tosse, anemia, perda de peso, aftas, plaquetopenia, etc. Humberto conseguiu se curar após dois anos de tratamento.

Criador de um dos mais ousados projetos humanitários da história, Humberto trouxe o seu sonho para o Rotary Internacional, mostrando aos rotarianos, em diversas partes do mundo, a gravidade da situação das Hepatites, doenças que matam por ano, cerca de 1,4 milhões de pessoas.

O projeto tenciona salvar da obscuridade da doença cerca de meio bilhão de cidadãos em todos os países do mundo, através de testagens, tratamento e políticas públicas.

Auxiliado pelo fato de de falar 6 línguas, Humberto visitou 109 países do mundo e ainda hoje se dedica a arregimentar aliados e campanhas para a causa da Hepatite.

O seu maior ideal é o de descobrir infectados, rompendo o silêncio que isola a doença. Nessa linha, suas campanhas realizam milhões de testagens gratuitas pelas ruas e detectam milhares de contaminados. Cada pessoa diagnosticada passa a ter chances de se tratar, curar e salvar sua vida.

Antes de ser acometido pela doença, Humberto já trabalhava na área de filantropia.

Atualmente, é também empresário, proprietário de um grupo de marketing.[[2]](#footnote-2)

Por toda essa abnegada dedicação à defesa e à cura de pessoas com hepatite, nada mais justo que reconhecer o significativo empenho e trabalho realizado pelo senhor Humberto Coelho Neto e Silva na sua jornada como cidadão atuante em todo o mundo e, em especial, na capital dos gaúchos, conferindo-lhe o título de Cidadão de Porto Alegre, pois desenvolve relevante trabalho no auxílio às pessoas com tal patologia.

Nesse sentido, solicito o apoio dos nobres pares deste Legislativo Municipal para a aprovação da presente Proposição.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2019.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão de Porto Alegre** ao senhor **Humberto Coelho Neto e Silva**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Humberto Coelho Neto e Silva.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Humberto Coelho Neto e Silva, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF

1. Fonte: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Humberto\_Silva>. [↑](#footnote-ref-1)
2. Ibidem. [↑](#footnote-ref-2)